

# PROJETO DIOCESANO DA PASTORAL DA OFERENDA DO DÍZIMO



**O Dízimo cristão no altar da Eucaristia**

# SUMÁRIO

Sumário.....	01
Apresentação.....	02
<b>I - INTRODUÇÃO .....</b>	<b>03</b>
<b>II - A TEOLOGIA DAS OFERENDAS .....</b>	<b>04</b>
2.1. - A Teologia das Oferendas é Eucarística .....	04
<b>III - OBJETIVOS .....</b>	<b>10</b>
3.1. - Objetivo Geral.....	10
3.2. - Objetivos Específicos.....	10
<b>IV - ORGANIZAÇÃO OU REVITALIZAÇÃO DA PASTORAL DA OFERENDA DO DÍZIMO .....</b>	<b>10</b>
<b>V - POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS.....</b>	<b>12</b>
<b>VI - MANDAMENTOS DA PASTORAL DA OFERENDA DO DÍZIMO..</b>	<b>14</b>
<b>VII - RISCOS A SEREM EVITADOS.....</b>	<b>15</b>
<b>VIII - ERROS E EQUÍVOCOS AOS QUAIS ESTAR ATENTO .....</b>	<b>16</b>
<b>IX - ALGUMAS RECOMENDAÇÕES (ESTRATÉGIAS DE MANUTENÇÃO) .....</b>	<b>18</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>20</b>
1. Quem é a pessoa do Missionário da Pastoral da Oferenda do Dízimo.....	20
2. Atribuições do Coordenador Comunitário da Pastoral da Oferenda do Dízimo.....	21
3. Atribuições do coordenador Paroquial da Pastoral da Oferenda do Dízimo .....	23

# APRESENTAÇÃO

Em nossa Diocese, além de ser uma Pastoral, o Dízimo também é concebido como Oferenda: a PASTORAL DA OFERENDA DO DÍZIMO. O projeto diocesano desta Pastoral está exposto neste caderninho.

Na introdução encontra-se uma breve descrição do processo de procura, reflexão, organização e práticas realizadas até agora. “Deseja-se superar o dízimo do Antigo Testamento e avançar rumo à prática cristã da Oferenda do Dízimo”. Esse projeto se inspira na Teologia da Gratidão e encontra alimento na Espiritualidade Eucarística. Daí resulta a predisposição para a “oferta do SER, em primeiro lugar, e do TER, em consequência”.

O segundo capítulo se ocupa da Teologia das Oferendas e, portanto, do vínculo do Dízimo com a Eucaristia. Compreender isso será decisivo para a implantação e o desenvolvimento dessa Pastoral. É assunto que conviria ser abordado em palestras, na catequese, em homilias, nos Grupos de Famílias, nos Movimentos, em família, adaptando a linguagem para que pessoas simples também cheguem a compreender e experimentar a alegria de tornar-se oferenda.

Após terem sido apresentados os objetivos, do capítulo quarto em diante encontram-se orientações práticas, muito úteis à implantação da Pastoral da Oferenda do Dízimo. Revelam a sabedoria de quem já fez a experiência.

A prática individual e comunitária da Oferenda do Dízimo adquire todo o seu significado quando integrada num projeto sincero de santificação. Torna-se uma experiência de fé, de esperança e de caridade.

O conteúdo dessas páginas, estudado, meditado e feito oração e vivência, poderá resultar em vida nova de pessoas e comunidades. Assim, a aplicação deste Projeto em todas as nossas paróquias, segundo o verdadeiro sentido do Evangelho, será capaz de contribuir para a promoção de um novo dinamismo eclesial. A celebração do sexagésimo aniversário de nossa Diocese e do quinquentenário do encerramento do Concílio Vaticano II poderá servir de incentivo.

A Senhora da Piedade, nossa Padroeira, que soube fazer de si e do seu Filho uma Oferenda, interceda em favor da Diocese de Tubarão hoje e sempre. Obtenha muitas bênçãos sobre cada um de nós, sobre nossas famílias e Comunidades.

**Dom João Francisco Salm**  
*Bispo Diocesano de Tubarão*

# I - INTRODUÇÃO

A Pastoral da Oferenda do Dízimo, na Diocese de Tubarão, teve sua primeira tentativa de implantação a partir de 1989, logo após a realização do Sínodo Diocesano, mas sem ainda um projeto em unidade na diocese. As iniciativas ficaram mais localizadas em paróquias. Surge, contudo, sempre mais a consciência de um projeto para a diocese como um todo. Para responder a este desejo, a Assembleia Diocesana de Pastoral, em outubro de 2006, escolheu a 'Pastoral do Dízimo' como tema principal de reflexão. A assessoria foi do Pe. Ivanor Macieski, da Diocese de Joinville. Naquela Assembleia escolheu-se e se votou, para uma de suas **Prioridades, no Âmbito de Ação da Comunidade, a 'Pastoral do Dízimo' e, como Ação Comum, Reestruturar/implantar a Pastoral do Dízimo em todas as Paróquias.**

Pouco a pouco, então, foi sendo gestado o presente projeto. Ele supera uma visão de dízimo baseado na suposta *"teologia da prosperidade"*, ou, da *"teologia da miséria"*. O primeiro baseia-se na *'teologia da retribuição'*, onde a pessoa pensa que, por ter dado algo primeiro a Deus (o dízimo), tem o direito adquirido de exigir Dele alguma troca; ou, ainda, um dízimo como imposto indigesto a ser pago, mediante carnê, em banco, na secretaria paroquial, mas que, pelo menos daria um suposto direito de poder receber, em troca, algum favor da Igreja, um determinado Sacramento, uma intenção de Missa, um enterro e encomendação de falecido com a presença de padre, etc. O outro modelo, aquele da *'teologia da miséria'*, é o 'dízimo', do menor valor, quando se poderia oferecer bem mais. Ambos os modelos são idealizados segundo as lógicas mercadológicas (compra/venda, oferta/procura) e vão na contramão da Teologia das Oferendas e da Espiritualidade Eucarística.

Com este projeto, ora aqui apresentado, deseja-se superar o dízimo do Antigo Testamento e avançar rumo à prática cristã da Oferenda do Dízimo, á luz da **Teologia da Gratidão**, vinculada à Espiritualidade Eucarística, aberta à oferta do SER, em primeiro lugar e do TER, em consequência, fomentadora de carismas e promotora de uma Igreja toda ministerial. Uma Pastoral que brota dessa fonte edifica o Corpo Místico de Cristo, pois considera cada um de seus membros pela valorização efetiva dos dons e carismas, em torno das dimensões evangelizadora, missionária e social.

Com essas motivações de fundo tomou forma o Projeto de revitalização da Pastoral da Oferenda do Dízimo em nossa Diocese. Uma das primeiras providências foi definir uma Comissão Diocesana para a elaboração de um anteprojeto. O mesmo foi apreciado em reuniões comarcais e também foi objeto de estudo nas Escolas Comarcais. Esta dinâmica, - porque provocou muitos questionamentos, - levou a uma fundamentação teológico-pastoral mais apurada. Disso tudo resultou o presente Projeto que começou a ser posto em prática e amadurece pelas sucessivas reuniões de avaliação.

Hoje, - estamos em 2015, - transcorridos 08 anos, constatamos que nas 28 paróquias da diocese e na maioria das suas mais de 400 comunidades, já se implantou a Pastoral da Oferenda do Dízimo na perspectiva da Teologia das Oferendas. Algumas paróquias caminham com maior lentidão, que outras, - o que é compreensível, - mas não se encontram maiores resistências, a não ser localizadas aqui e acolá. O que se constata, porém, nas seguidas reuniões, encontros e avaliações, é a falta de equipes de coordenação fortes, nos níveis das comunidades, das paróquias, das comarcas e mesmo da diocese. Isto, em parte, justifica o fato de que, para esta segunda edição sejam publicados alguns Anexos, para orientar e facilitar o trabalho de quem está em alguma coordenação.

## **II - A TEOLOGIA DAS OFERENDAS**

Para melhor compreensão do projeto diocesano da Pastoral da Oferenda do Dízimo recomenda-se um conhecimento básico sobre a Teologia das Oferendas.

### **2. 1 - A Teologia das Oferendas é Eucarística**

A Palavra e a prática da Lei do Dízimo, para uma tribo (a de LEVI), no tempo do Antigo Testamento, não aparecem nas comunidades cristãs do Novo Testamento. Aparece, sim, a prática das oferendas em seu sentido cristológico, vinculada à Eucaristia que celebra o mistério Pascal.

Para o altar da Eucaristia convergem as oferendas, não mais como a herança de uma tribo sacerdotal, mas a herança do Corpo Místico de Cristo em toda a plenitude. No sacrifício da nova aliança Jesus é o altar, o sacer-

dote e a própria oferenda.

A oferenda é participação na hóstia, para ser com Cristo um só corpo e um só espírito. É participação ativa no Corpo Místico de Cristo - a Igreja. É participação de gratidão para levar adiante o projeto de Jesus. É participação no sacrifício de Cristo para comer dignamente o pão de Deus.

No tempo dos israelitas, Deus se significava nas oferendas para alimentar uma tribo; agora, no sacrifício da Eucaristia, é o próprio ressuscitado, o Filho do Deus vivo, o Santo de Deus, que alimenta o seu próprio corpo, unificando-o e santificando-o.

Cada oferente, na qualidade de membro do Corpo Místico de Cristo, participa com a oferenda sagrada do Ser e do Ter. Por meio da oferenda do Ser e do Ter, manifesta-se a qualidade de cada membro. É interesse de todos os cristãos que o Corpo Místico de Cristo não careça de nenhum membro e que cada membro participe com a riqueza de seus dons e cresça saudável na FÉ, na ESPERANÇA e CARIDADE.

O texto seguinte destaca alguns elementos da Teologia das Oferendas e sinaliza para cada dado teológico suas consequências pastorais. Em outras palavras, aponta para uma ação pastoral, consequente com a fundamentação teológica.

## **2.2 - Através da prática da oferenda, Deus educa seus filhos para a gratidão e a partilha.**

### *Teologia*

Deus nos educa para a oferenda de tudo, do SER e do TER. Trata-se da pedagogia de Deus para educar seus filhos para a gratidão, a partilha, a solidariedade.

A pedagogia de Deus remete à oferenda, à oferta de uma parte de tudo o que Ele nos dá. Trata-se de oferendas, não apenas de bens materiais. Deus nos educa para a oferenda do Ter e do Ser. As oferendas do Ter referem-se aos frutos da terra, frutos do trabalho, moedas, etc., referem-se ao SER, às oferendas do tempo, dos sentimentos, dos pensamentos, de nossas boas influências, dos talentos, dos carismas que Ele nos deu.

### *Pastoral*

Resgatar o Dízimo do Ter e do Ser (como Oferenda), valorizando os carismas e fomentando uma Igreja toda ministerial.

## **2.3 - Imposição do dízimo através de Lei foi superada no Novo Testamento.**

### *Teologia*

O sentido e a prática das oferendas sagradas são anteriores e superiores à "Lei do Dízimo".

O "dízimo", no Antigo Testamento, foi uma das oferendas que se destinavam à tribo de Levi; foi uma das expressões do sentido fundante das oferendas. No Novo Testamento, quando as doze tribos incorporam um sentido de universalidade, os apóstolos e as primeiras comunidades cristãs dão continuidade à prática israelita das oferendas, associando-a ao Mistério Pascal de Cristo. Aliás, a palavra "dízimo" só aparece 04 (quatro) vezes no Novo Testamento e nenhuma delas se refere aos cristãos.

Com Cristo foram sepultados para sempre os códigos cerimoniais, governamentais e religiosos que pertenciam à Antiga Aliança e que pesavam sobre o povo, especialmente os mais pobres. A Nova Aliança é pontuada pelo amor e não está sob o jugo da Lei. Por esta razão, não encontramos nenhum relato no Novo Testamento de cristãos ofertando o "dízimo" (no sentido do Antigo Testamento), ou sacrificando touros e cabritos para o perdão dos pecados.

Esse uso do "dízimo" pertence à Antiga Aliança, pertence a Israel sob o jugo da Lei. Os cristãos do primeiro século praticam a Oferenda em sua dimensão eucarística. Fazem isso alegremente e de acordo com a sua capacidade e não em cumprimento de uma lei. A prática das oferendas era voluntária, servia aos serviços da evangelização, e os que mais se beneficiavam delas eram os órfãos e as viúvas, os doentes, os prisioneiros e os estrangeiros. Numa palavra: os pobres.

### *Pastoral*

- a) Ajudar a compreender o significado de dízimo (como era compreendido no Antigo Testamento) em vista de uma prática pastoral coerente.
- b) Superar a ideia equivocada de que a Pastoral da Oferenda do Dízimo é para solucionar dificuldades de ordem econômica.
- c) Constituir a CARITAS nos vários níveis para prestar um serviço aos pobres e necessitados de forma organizada.

## 2.4 - Dízimo como Ação de Graças.

### *Teologia*

O olhar de Deus sobre as oferendas é um olhar na perspectiva da gratidão. E sua pedagogia remete seu povo à ação de graças e ao compromisso com a partilha, contra a ganância e o acúmulo de bens. Essa prática terá sua plenitude com o sacrifício de Cristo. Em outras palavras, a oferenda assume uma dimensão eucarística, terá seu lugar na celebração da Eucaristia, Ação de Graças por excelência.

### *Pastoral*

a) Assumir profeticamente a “Teologia das Oferendas” considerando que ela é mais exigente do que a “Lei do Dízimo” (como era compreendida no Antigo Testamento). Consciente, também, de que é esse o projeto cristão (cf. At 2, 42-47; At 5, 1-11; 1Cor 9,4-14; 2Cor 8 e 9 e 2 Cor 9, 6-15).

b) Agregar à Oferenda do Dízimo do TER a Oferenda do Dízimo do SER, para poder traduzir e compreender a riqueza da Teologia das Oferendas. Trata-se da proposta de Jesus. A proposta de Jesus é Eucaristia, partilha de bens em seu sentido pleno como nas primeiras comunidades cristãs.

c) Promover a Espiritualidade Eucarística como espiritualidade do dizimista oferente. A Espiritualidade Eucarística é maior que a piedade eucarística que deve ter seu lugar privilegiado, mas ser sempre consequência de uma Espiritualidade Eucarística. (Cabe esclarecer que a *Espiritualidade Eucarística* é viver a vida no seu todo na generosidade aos irmãos, a exemplo de Jesus que veio para servir e não ser servido e *piedade eucarística* são mais os momentos e as expressões devocionais diante e de adoração ao Santíssimo Sacramento).

d) Ajudar a vivenciar o verdadeiro sentido da Eucaristia e cultivar o zelo pela Sagrada Liturgia.

## 2.5 - Dízimo é oferenda, não tributo.

### *Teologia*

Embora no Antigo Testamento a compreensão do dízimo ainda era res- trita, o dízimo dos israelitas nunca foi pagamento. O dízimo era a heran-



ça da terra prometida que cabia à tribo de Levi, já que essa não recebeu uma parte da terra a que teria direito: "... os levitas não possuirão herança alguma no meio dos filhos de Israel, visto que são os dízimos que os filhos de Israel separam para lahweh, que eu dou por herança..." (Nm 18,23-24).

### *Pastoral*

O dízimo bíblico sempre foi oferta, nunca foi pagamento e, portanto, a Pastoral da Oferenda do Dízimo deve ser estruturada como oferta e não como pagamento, tributo ou taxa.

## **2.6 - Oferecer o Dízimo "de coração".**

### *Teologia*

A partir do Novo Testamento, definitivamente, a prática das oferendas sagradas não obedece à lógica do mercado. A medida da Oferenda do Dízimo cristão é o coração; e a medida do coração não é a miséria, pois quando é de coração, se oferece o melhor que se pode.

### *Pastoral*

a) Rever e vencer qualquer lógica mercadológica (dar para receber mais em troca), que comanda a participação financeira na missão da Igreja. Em outras palavras, de acordo com 2Cor 9,7, o dízimo deve ser oferecido como uma decisão de nosso coração, com alegria e sem constrangimento.

b) Cultivar e incentivar a responsabilidade pastoral. Levar os cristãos a mostrarem, por meio de gestos concretos de solidariedade, que o Reino de Deus não se reduz às fronteiras da comunidade local ou paroquial. Em outras palavras: dar testemunho comunitário de comunhão com outras comunidades em suas necessidades evangelizadora, missionária e social.

## **2.7 - Oferta do Dízimo no lugar sagrado da Celebração.**

### *Teologia*

No Antigo Testamento, a oferenda do dízimo é feita no Templo e tem um ritual próprio, revelando seu sentido profundamente religioso. Os primeiros cristãos comungam com essa prática, mas conferem às oferendas

um sentido eucarístico e cumprem o rito no lugar sagrado da celebração Eucarística.

### *Pastoral*

Tratando-se de uma oferta sagrada, a Oferenda do Dízimo está condicionada a um rito de oferenda e a um espaço sagrado. O lugar de se fazer a Oferenda do Dízimo é onde a comunidade costuma se reunir para as celebrações litúrgicas, especialmente a Eucaristia.

## **2.8 - O altar, lugar da maior oferenda**

### *Teologia*

A Eucaristia é fonte e cume de toda vida cristã. O altar é o centro da ação de graças celebrada na Eucaristia. É lugar da maior Oferenda. Nela se torna presente o sacrifício redentor da cruz enquanto também é mesa do Senhor. Assim, a Eucaristia é um banquete sacrificial, memória e atualização da salvação definitiva.

### *Pastoral*

- a) A Teologia das Oferendas e a Espiritualidade Eucarística são inseparáveis. Em vista do sentido e da prática cristãs das oferendas do SER e do TER, é fundamental o cultivo de uma Espiritualidade Eucarística. Trata-se de uma mística que deveria estar presente em todos os ambientes de nossa evangelização. Ela passa pelo espírito de acolhida e valorização do outro; pelo espírito de responsabilidade para com os bens materiais e espirituais; pela passagem de um modelo de Igreja autoritário e concentrador para um modelo de comunhão e participação no Corpo Místico de Cristo.
- b) Promover a reta Espiritualidade Eucarística; valorizar o sentido teológico do Rito da Apresentação das Oferendas; superar a prática da Eucaristia como mera devoção e recuperar o verdadeiro sentido da Eucaristia como memória e atualização do sacrifício redentor da Cruz para vivermos eucaristizados e eucaristicamente.

## **III - OBJETIVOS**

### **3.1 - Objetivo Geral**

Dinamizar, com novo elã (entusiasmo, vigor, coragem, dinamismo...) o projeto diocesano da Pastoral da Oferenda do Dízimo, centrado na Teologia das Oferendas, para que expresse a gratuidade e a generosidade na vida cristã.

### **3.2 - Objetivos Específicos**

3.2.1 Desenvolver um processo de reflexão em vista da internalização (assimilação em profundidade com vivência) da Teologia das Oferendas.

3.2.2 Resgatar a dimensão eucarística das oferendas para exprimi-la com fidelidade e em unidade.

3.2.3 Aplicar uma Pastoral da Oferenda do Dízimo que contemple as dimensões evangelizadora, missionária e social como expressão da autêntica vida cristã.

3.2.4 Ritualizar as ofertas do TER, nas celebrações litúrgicas (Missa e/ou Celebração da Palavra), para ajudar os fiéis a compreender a Teologia das Oferendas e a assumir, como dever cristão, a oferenda do dízimo.

3.2.5 Potencializar a oferenda do Ser em vista da descoberta, visibilidade e aproveitamento dos carismas.

## **IV - REVITALIZAÇÃO DA PASTORAL DA OFERENDA DO DÍZIMO**

Tendo em vista a dinamização, com novo elã (entusiasmo, vigor, coragem, dinamismo...) da Pastoral da Oferenda do Dízimo, alguns passos poderão ser dados, a partir desta nova apresentação do Projeto Diocesano:

## **1º Passo: Constituição de uma Comissão de Estudo**

- O(s) padre(s) da paróquia convida(m), inicialmente, um grupo mais restrito de leigos (monitores) para lhes apresentar o conteúdo do presente texto que trata do projeto Diocesano da Pastoral da Oferenda do Dízimo, a fim de que o assimilem e o sistematizem para estudo posterior.

- Decidam sobre a forma e os recursos de que se valer para tornar conhecida esta reapresentação do projeto diocesano da Pastoral da Oferenda do Dízimo para o maior número possível de lideranças. Afinal, este projeto é para todos, mas especialmente para as lideranças das Pastorais, Movimentos, Associações e Organismos da Igreja.

## **2º Passo: Estudo da presente versão do projeto diocesano**

A Comissão de Estudo reúne o maior número possível de lideranças e de pessoas de cada comunidade para o conhecimento e o estudo do projeto da Pastoral da Oferenda do Dízimo. Daqui nascerão os futuros coordenadores e missionários da Pastoral da Oferenda do Dízimo ou sairão fortalecidos e mais animados aqueles que já estão atuando. Estes recebem também formação específica para conhecerem bem as suas funções. Atenção: isso não se faz em pouco tempo, com poucos encontros e nem de qualquer jeito. Ainda mais: é inútil dar continuidade na explicação dos conteúdos para quem perdeu o fio da meada. Por isso, é importante, antes de dar continuidade, recomeçar sempre fazendo uma pequena recapitulação das ideias-chaves do encontro anterior. Ela faz bem para todos porque já foi comprovado pedagogicamente.

## **3º Passo: Organização da Pastoral da Oferenda do Dízimo na Paróquia**

a) Dividam-se as Comunidades por setores, quando forem muito grandes (onde ainda não existe esta organização). Pode ser por Rua, por Áreas, por Grupos de Famílias, ou de outra forma. O importante é que seja funcional e não sobrecarregue os *Missionários da Pastoral da Oferenda do Dízimo* com um número muito grande de famílias, no máximo de 15 a 20.

b) Constitua-se (onde ainda não há) uma equipe da Pastoral da Oferenda do Dízimo em cada Comunidade com as seguintes Funções:

- Um(a) coordenador(a) geral: responsável em fazer chegar na co-

munidade o material necessário e garantir que todos os membros da Equipe cumpram bem suas funções

- Um Responsável por cada setor, se assim foi organizada a comunidade: cuida para que cada setor tenha seus missionários e lhes entrega mensalmente os envelopes e outros materiais de evangelização, se houver.
- Um Responsável pelo atendimento, cadastro e organização do fichário;
- Missionários que, enviados dois a dois, assumem não muitas famílias, no máximo de 15 a 20, com visitas mensais para a entrega dos envelopes e outros materiais quando houver.

c) Constitua-se (onde ainda não há) a Coordenação Paroquial da Pastoral da Oferenda do Dízimo com o(a) coordenador(a) de cada Comunidade.

## V - POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS

Depois da caminhada já feita em busca da dinamização ou na gradativa implantação deste Projeto da Pastoral da Oferenda do Dízimo, mesmo que com ritmos diferentes nas 28 paróquias e suas mais de 400 comunidades, algumas políticas e estratégias são importantes de serem mantidas para viabilizar e garantir o sucesso deste projeto, a saber:

**1. Definir um final de semana para a Oferenda do Dízimo**, na Celebração Eucarística, quando e se houver, e/ou na Celebração da Palavra (do Culto) da respectiva comunidade.

**2. Constituir e garantir, na paróquia, uma boa coordenação executiva da Pastoral da Oferenda do Dízimo**, integrada pelo pároco e por, no mínimo, mais três pessoas. Estas pessoas sejam escolhidas dentre os coordenadores comunitários desta Pastoral.

**3. Garantir também uma boa coordenação executiva da Pastoral da Oferenda do Dízimo em cada comunidade**, de três pessoas, no mínimo, escolhidas dentre os respectivos missionários desta pastoral.

**4. Articular bem o nível comarcal e diocesano da Pastoral da Oferenda do Dízimo** a partir dos coordenadores paroquiais desta pastoral.

**5. Realizar reuniões periódicas e diferenciadas com as coordenações da Pastoral da Oferenda do Dízimo** nos seus distintos níveis - da comunidade, da paróquia, da comarca e da diocese - para saber das sempre novas orientações de ordem prática e para o aprofundamento dos conteúdos referentes ao Projeto Diocesano da Pastoral da Oferenda do Dízimo, a Espiritualidade Eucarística e a Teologia das Oferendas.

**6. Promover a formação específica dos/as missionários/as** na perspectiva da melhor compreensão/assimilação do projeto à luz da Teologia das Oferendas para que as visitas mensais às famílias sejam verdadeiramente evangelizadoras.

**7. Cultivar a Espiritualidade Eucarística como espiritualidade da gratidão;** ser eucarístico implica espírito de comunhão com o Corpo Místico de Cristo. O cristão é desafiado a ser eucarístico num mundo dividido e dominado pela ganância, pela acumulação e concentração de bens materiais, simbólicos e intelectuais.

**8. Reforçar os Conselhos de Pastoral Paroquial e das Comunidades (CPP e CPC's),** com pessoas/lideranças que zelem e estejam atentas às dimensões evangelizadora, missionária e social, e garantam a canalização de recursos da Oferenda do Dízimo para as prioridades da ação evangelizadora.

**9. Providenciar pelo suporte técnico e pedagógico** (tudo o que for preciso) para que a coordenação da Pastoral da Oferenda do Dízimo, em seu respectivo nível, possa desenvolver bem seu trabalho com toda a amplitude possível.

**10. Despertar, gradativamente, cada cristão batizado,** - como membro ativo do Corpo Místico de Cristo, - a ser um oferente individual.

**11. Despertar as crianças da catequese** a iniciarem já desde cedo, à luz da Teologia das Oferendas, a prática da Oferenda do Dízimo Mirim.

**12. Conscientizar cada comunidade, para a prática da Oferenda do Dízimo para as dimensões social e missionária, para além de seu território.**

**13. Cultivar a Espiritualidade Eucarística** com toda a comunidade celebrante, por meio do Rito da Apresentação das Oferendas.

**14. Angariar a confiabilidade da comunidade,** mostrando o destino das oferendas, mediante a prestação de contas mensal.

**15. Conscientizar as comunidades que as “prendas”** (especiais doa-

ções/ofertas por ocasião de festas religiosas), - onde ainda acontecem, - também podem ser consideradas como uma forma de Oferenda do Dízimo, sem, contudo, substituir a Oferenda mensal.

**16. Recuperar e também atribuir sentido de Oferenda às “coletas”** que são feitas em cada celebração eucarística. Essas pequenas oferendas dominicais são uma extensão daquela oferenda especial e mensal da Oferenda do Dízimo.

**17. Respeitar os ritmos e os contextos distintos de cada paróquia e comunidades no processo de implantação da Pastoral da Oferenda do Dízimo.** Isso não significa fazer concessões aos verdadeiros valores e princípios de ordem teológica, aqui apresentados.

## **VI - MANDAMENTOS DA PASTORAL DA OFERENDA DO DÍZIMO**

**1. Motivar, “sim”, mas obrigar os cristãos católicos a serem dizimistas oferentes, “não”.** A obrigatoriedade desqualifica o caráter de gratuidade da Oferenda do Dízimo. É essencial motivar para que o Corpo Místico de Cristo não sinta falta de nenhum membro na assembleia litúrgica celebrativa e nem na missão.

**2. Dar ênfase à novidade da maior sacralidade que é dada à pessoa do oferente.** O oferente é mais sagrado que sua oferenda.

**3. O lugar de apresentar a Oferenda do Dízimo é onde a comunidade costuma se reunir para celebrar,** em cada domingo, a Eucaristia e/ou a Celebração da Palavra (o Culto).

**4. Ressaltar sempre a dimensão sagrada e gratuita da Oferenda do Dízimo.** A gratuidade pode ser negada quando se faz a cobrança nas casas, no banco, na conta de luz, na secretaria paroquial, etc. Onde ainda estiver estruturado dessa forma, gradativamente se implante a opção da Oferenda do Dízimo, como indicado neste projeto.

**5. Evitar a promoção do dízimo denominada “teologia da prosperidade”.** O ‘dízimo da prosperidade’ é o dízimo do tipo interesseiro, do dar para receber mais, em vista de benefícios pessoais, seja de Deus, seja

da comunidade (ex: poder usar o salão de festas, dispor da Igreja para casamento, etc.).

**6. Evitar o dízimo segundo a “teologia da miséria”. O dízimo da ‘miséria’** é o dízimo do menor valor oferecido como se fosse uma esmola. Em sua dimensão eucarística o critério cristão da Oferenda do Dízimo é o seguinte: “Cada um oferte segundo decidir em seu coração...” (2 Cor 9,6-7). E a medida do coração não é a miséria, mas sim aquilo que fortalece a evangelização.

**7. A Oferenda do Dízimo é para a comunidade, em primeiro lugar, ajudar a cobrir as suas despesas com as dimensões evangelizadora, missionária e social.** O Conselho de Pastoral Paroquial (CPP) ou da Comunidade (CPC) deverá estar atento para a mais justa e reta aplicação desses recursos. A Oferenda de Dízimo acumulada, em banco, por exemplo, sinaliza a ‘sonegação’ de algum direito da comunidade numa das três dimensões: evangelizadora, missionária e social. A comunidade pode ser mais generosa, - quando puder, - ajudando comunidades vizinhas mais pobres e, mesmo, socorrendo necessitados em qualquer parte do mundo.

**8. Superar a mentalidade de que a Oferenda do Dízimo dá direito à recepção de Sacramentos, uso do salão da Igreja, intenções especiais em Missas, etc.**

**9. Evitar que se confunda o rito da Apresentação das Oferendas, junto ao altar, com outros rituais de oferenda.**

**10. Sempre dizer “Missa ou Celebração com a Oferenda do Dízimo”** e não simplesmente “Missa ou Celebração do Dízimo” para que fique melhor compreendida a Teologia das Oferendas.

## **VII - RISCOS A SEREM EVITADOS**

**1. O risco da pressa.** Não adianta mudar o sistema se primeiro não mudar a mentalidade. Os melhores investimentos da ação pastoral nas comunidades, paróquias e na própria diocese devem ser canalizados para a formação de suas lideranças por meio do incentivo a leituras, promoção de treinamentos, retiros, encontros e cursos.



**2. O risco da sobrecarga do pároco e de lideranças com agendas secundárias.** Todos precisam de tempo para se dedicar à Pastoral da Oferenda do Dízimo. Isso implica no estudo deste projeto, na sistematização dos seus conteúdos e em pedagogia na sua implantação ou no seu gradual desenvolvimento. É preciso priorizar tempo, recursos, espaços na agenda e, em especial, atenção às lideranças que abraçam esta causa, com muita paciência e boa vontade.

**3. O risco de não se perceber que a Teologia das Oferendas e a Espiritualidade Eucarística são uma só e mesma coisa.** A coerência mística passa pelo espírito da gratuidade, da acolhida, da partilha, de tudo o que diz respeito ao mistério central do culto cristão na Eucaristia. Consequentemente, poderá implicar mudanças no modo de celebrar, na configuração do espaço sagrado e na organização e articulação dos serviços e ministérios, mediante o Conselho de Pastoral, quer seja da Paróquia (CPP), ou da Comunidade (CPC).

**4. O risco de se continuar explorando a palavra “dízimo”.** Trata-se de uma palavra facilmente contaminada pelas lógicas do mercado. A palavra “dízimo” deve traduzir o significado teológico das Oferendas Sagradas que vão para o altar da Eucaristia.

## VIII - ERROS E EQUÍVOCOS AOS QUAIS ESTAR ATENTO

**1. Utilizar-se de cofres e retirá-los antes da hora certa.** Pior ainda, quando o tal cofre tem correntes ou cadeado e pessoas, estritamente ligadas à administração econômica, o retiram da frente do altar e saem com ele antes da Celebração Eucarística acabar. Cofre, cadeado e recolhimento em tempo indevido são elementos simbólicos da lógica do mercado e, portanto, negam o sentido da oferenda que vai para o altar.

**2. Retirar a cesta, logo após o Rito das Oferendas do Dízimo.** O Rito Eucarístico é uma troca de dons, uma troca de presentes. Nós oferecemos a Deus a nossa oferenda e Ele nos oferece o Dom por excelência, o seu Primogênito, o seu Filho amado, a Eucaristia. É acertado deixar a Oferenda do Dízimo até o final da celebração frente ao altar. Quando as

ofertas chegam a ser retiradas antes da Oração sobre as Oferendas, se nega o sentido das oferendas.

**3. Fazer sorteio de Bíblias, imagens ou outros objetos sacros durante as celebrações.** Mesmo que o objetivo seja o da gratidão aos dizimistas oferentes, no fundo tem qualquer coisa de profano que invadiu o sagrado e também uma conotação de retribuição. Isso entra em choque com o patrimônio simbólico religioso e com a lógica do sagrado. Uma oferenda é pura gratuidade e os sorteios contaminam (confundem) esse sentido.

**4. Descuidar-se da principal oferenda que é a matéria para o Sacramento da Eucaristia: o pão e o vinho.** Essa oferenda deve aparecer com destaque. O ideal seria que viesse junto com as demais oferendas, recebidas e preparadas. Cuidar para que o rito da incensação não dê a entender a incensação da cesta de dinheiro, mas sim do fruto do suor e do trabalho dos ofertantes. Pode dar-se dupla interpretação. O dinheiro é normalmente o símbolo da selvageria capitalista, do domínio, da exploração, do egoísmo, do acúmulo de bens. Contudo, na Celebração Eucarística, - como oferenda diante do altar, - o dinheiro simboliza justamente o contrário: a partilha, a solidariedade, o despojamento, o fruto do trabalho humano, o suor de tantas mãos. Essa transposição de sentido nos remete à experiência das primeiras comunidades cristãs quando não duvidaram em transformar a cruz - símbolo de martírio e de morte, - em símbolo de vida e redenção. Enquanto esta transposição de sentido não for bem resolvida, recomenda-se a incensação segundo o Rito das Celebrações Eucarísticas solenes onde se incensam as oferendas como um todo, o altar, a cruz, o sacerdote e os ofertantes.

**5. Fazer da celebração da Oferenda do Dízimo uma etapa de propaganda do mesmo.** O correto é conduzir o rito de forma que ele oriente e conscientize a assembleia reunida, de modo que a oferta do dízimo seja assumida como atitude natural do ser cristão. É importante ressaltar sempre o sentido cristão das oferendas: gratidão a Deus pelas graças e bênçãos recebidas e participação no sacrifício da Eucaristia.

**6. Valorizar mais a “Lei do Dízimo” do Antigo Testamento do que a Teologia das Oferendas no Novo Testamento.** Isso acontece quando se oferecem fundamentações bíblicas da “Lei do Dízimo” desvinculadas da Teologia das Oferendas, lidas em chave fundamentalista, ao pé da letra, fora do contexto histórico e, mesmo, omitindo-se ou manipulando-se outros textos da Bíblia. O texto mais manipulado, por “falsos pastores”, é o de Malaquias 3,8-10.

**7. Utilizar-se de símbolos equivocados no Rito da Apresentação das Oferendas.** Alguns exemplos: *a aspersão com água benta* está errada porque é um Rito Penitencial e pertence ao Rito Inicial da Eucaristia enquanto que o gesto da Oferenda do Dízimo é Rito de Ação de Graças. Um não tem nada a ver com o outro. Outro rito fora de lugar é o de tocar ou beijar a Bíblia na hora de fazer a Oferenda do Dízimo. A Bíblia faz parte do Rito da Palavra e seu lugar é na Mesa da Palavra. No Rito da Apresentação das Oferendas, o que faz sentido é tocar o altar e beijá-lo. Isso está certo e é um belo rito. Outro erro: *fazer primeiro a procissão das ofertas e depois as preces*. O erro é porque as preces fazem parte ainda do Rito da Palavra.

**8. Esquecer-se de que a apresentação das Oferendas é um rito em todas as Celebrações Eucarísticas e não apenas da denominada “Missas com Oferenda do Dízimo”.** A rigor, mais correto seria mudar o ritual e o próprio nome de “coleta” (quando se passa o cofrezinho/cesta para recolher ofertas) para o rito das oferendas. Afinal, há diferença entre ‘coleta’ e ‘oferta’: a coleta é mais das intenções e a oferta é própria do rito da apresentação e preparação das oferendas. Na prática litúrgico-pastoral essa linguagem ainda não é muito usual. No mais é bom sempre lembrar que as ofertas de cada Eucaristia são uma extensão da Oferenda do Dízimo e fazem parte do grande rito de Ação de Graças, a Eucaristia. O cumprimento desse rito, em cada Eucaristia, ajuda a internalizar o sentido eucarístico dessas oferendas.

## IX - ALGUMAS RECOMENDAÇÕES

### (Estratégias de Manutenção)

**1. Humanize-se a Secretaria Paroquial** (local e com funcionários acolhedores). Uma Secretaria Paroquial revela muito o modelo de Igreja que se é e se vive na paróquia. A boa acolhida é o primeiro sinal de uma Espiritualidade Eucarística.

**2. Evite-se, por primeiro, o pedir.** Em primeiro lugar, sempre o agradecer.

**3. Evite-se o uso da palavra ‘dinheiro’.** Isso ajuda a vencer a ideia errônea de que dízimo é só dinheiro.

**4. Utilize-se da informática na Pastoral.** É salutar enviar mensagens em datas importantes para o dizimista oferente (aniversário de nascimento, batismo, casamento, Natal, Páscoa...).

**5. Cadastrem-se os dizimistas oferentes.**

**6. Promovam-se, periodicamente, encontros celebrativos com as famílias dos dizimistas oferentes.** A motivação para esses encontros deve ser de ordem pastoral. Pode ser uma excelente oportunidade para a prestação de contas.

**7. Entreguem-se as publicações da Igreja aos oferentes,** aproveitando-se da visita mensal dos Missionários da Pastoral da Oferenda do Dízimo às casas. Pode-se levar o Informativo “Diocese em Foco”, o Jornal ou Boletim da paróquia, outros Folhetos, Mensagens, Cartazes, Convites, Cartões, Lembranças e, até, a Prestação de Contas.

**8. Faça-se a Prestação de Contas, periodicamente,** segura e detalhada, contemplando cada uma das dimensões: evangelizadora, missionária e social. Com o tempo vai-se percebendo que se pode também evangelizar por meio da prestação de contas. Não esquecer-se, contudo, de levar em consideração que as pessoas memorizam melhor fotos/fatos do que números.

# ANEXOS

## Anexo I

### QUEM É A PESSOA DO MISSIONÁRIO DA PASTORAL DA OFERENDA DO DÍZIMO

- É uma pessoa interessada e que tem disponibilidade de tempo.
- É humilde e tem vida de oração.
- Conhece o Projeto Diocesano da Pastoral da Oferenda do Dízimo.
- Não impõe um Dízimo do seu jeito.
- Gosta de se reunir periodicamente com os demais missionários.
- Coloca as sugestões para melhorar a Oferenda do Dízimo, em comum, na equipe.
- Gosta e sabe trabalhar em equipe/grupo.
- É assídua aos compromissos como cristão.
- É oferente do Dízimo em sua Comunidade.
- Ama e pratica a transparência na Oferenda do Dízimo.
- Sabe dar respostas sábias aos problemas apresentados.
- Mostra-se interessada pela vida da Igreja.
- Deseja e busca sempre mais vida cristã para a comunidade.
- Conhece e sabe informar as famílias sobre a vida de sua Igreja.
- Participa sempre que puder da formação cristã oferecida.
- Ama o trabalho da visita mensal às famílias.

- Sabe escutar o que os visitados têm a dizer, partilhar, reclamar,...
- Não aceita discussão com os visitados.
- Sabe guardar segredo do que vê, sente e ouve, quando necessário.
- Consegue sempre maior confiança das famílias visitadas.
- Mostra-se e é uma pessoa solidária com as demais.
- Sabe a quem recorrer quando o assunto não é da sua competência.
- É porta-voz da vida da Igreja e não das suas opiniões pessoais.
- Faz de ponte entre a família e a Igreja (aqui, entendendo pároco, CPP/CPC, etc.).
- Quando é missionário único na comunidade, ao abrir os envelopes da Oferenda, constitui uma comissão de no mínimo três pessoas.

## **Anexo II**

# **ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR COMUNITÁRIO DA PASTORAL DA OFERENDA DO DÍZIMO**

Partindo do pressuposto de que a Comunidade já tenha constituído uma coordenação da Pastoral da Oferenda do Dízimo, integrada por no mínimo 03 pessoas, seguem indicadas algumas de suas possíveis atribuições:

- O coordenador preside esta equipe comunitária da Pastoral da Oferenda do Dízimo.
- Ele representa esta Pastoral no CPP e/ou no CPC.
- Representa a comunidade na Assembleia Paroquial de Pastoral.
- Coordena a distribuição interna das tarefas da equipe.
- Garante o conhecimento, pelo estudo, e a correta implantação do projeto diocesano da Pastoral da Oferenda do Dízimo, na sua Comu-

nidade.

- Coordena o planejamento e a avaliação sistemática da Pastoral da Oferenda do Dízimo.
- Promove e garante a formação continuada da equipe de missionários/as.
- Planeja em conjunto todas as ações da equipe de missionários/as.
- Convoca os/as missionários/as para as reuniões na comunidade e na Paróquia.
- Encaminha a solução de problemas não resolvidos junto à equipe paroquial.
- Pede ao Pároco uma palavra de apoio quando sentem necessidade.
- Responsabiliza-se pelo material e a quantidade a ser adquirido (por ex. envelopes, fichas, Calendários, cartões,...).
- Decide como equipe quanto aos aniversariantes, quando, como e o que fazer.
- Providencia pelo material a ser levado às famílias dizimistas pelos/ as missionários/as.
- Cooperar com a equipe de liturgia no dia da Oferenda do Dízimo.
- Está atenta e garante que as novas famílias que chegam, sejam logo visitadas.
- É o responsável primeiro por solucionar algum impasse que surge.
- Garante que a abertura dos envelopes seja feita em equipe de três, no mínimo.
- Zela pela transparência mensal do resultado da Oferenda junto à Comunidade.
- Orienta e esclarece para onde vai a Oferenda do Dízimo.
- Garante que o resultado da Oferenda seja encaminhado ao Caixa Comum, aos cuidados do Tesoureiro (e equipe) do CPC.
- Integra com o Tesoureiro e sua equipe, a administração financeira do CPC da Comunidade.
- Providencia que o resultado dos oferentes não fique guardado em casa.

- Coordena a avaliação periódica com os missionários na comunidade.

## **Anexo III**

# **ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR PAROQUIAL DA PASTORAL DA OFERENDA DO DÍZIMO**

- O coordenador paroquial da Pastoral da Oferenda do Dízimo seja eleito pelos coordenadores comunitários desta mesma pastoral.
- A equipe de coordenação executiva paroquial da Pastoral da Oferenda do Dízimo tenha, no mínimo, 03 pessoas.
- O Pároco deve garantir presença e acompanhá-la de contínuo.
- O coordenador é alguém de frequente e fácil diálogo com o pároco.
- Conhece bem o projeto Diocesano da Pastoral da Oferenda do Dízimo e o interpreta corretamente.
- Garante que todas as comunidades o implantem verdadeiramente.
- Procura reunir-se periodicamente com os coordenadores das comunidades.
- Proporciona formação continuada para todos os missionários e os coordenadores e as equipes das comunidades.
- Faz-se presente nas reuniões comarcais e diocesana da Pastoral da Oferenda do Dízimo.
- O coordenador paroquial participa da Assembleia Comarcal de Pastoral.
- Promove retiros com todos os missionários da Pastoral da Oferenda do Dízimo da paróquia.
- Está sempre atento às dificuldades que as comunidades possam ter e está empenhado na sua solução.



- Faz de ponte/ligação entre a paróquia, a comarca e a diocese.
- Mostra empenho para melhorar sempre mais a Pastoral da Oferenda do Dízimo.
- Representa a Pastoral da Oferenda do Dízimo no CPP.
- Dá bom testemunho de vida cristã e é oferente do Dízimo na Comunidade.